



HORA DE BRINCAR

O que acontece quando a tela hipnotizante do celular invade a vida de uma criança? Bianca atravessa a sua jornada de descoberta como uma cientista curiosa até perceber que estava se afastando dos seus amigos e de sua família.

SERÁ QUE ELA DESCOBRE QUAL É A MELHOR HORA DO DIA?

Bianca era uma menina encantadora. Sempre brincando e livremente criando suas aventuras. Em suas pequenas mãos, qualquer objeto ganhava nova vida e era magicamente transportado ao encantado mundo. Bianca brincava sempre que podia, e seus pais a encorajavam a construir esse mundo de faz de contas.

A suavidade da vida de Bianca é interrompida quando um celular, sorrateiramente, entra em sua vida. No começo parecia que nada iria mudar e que era apenas mais um desses brinquedos que tomavam sua atenção. Enganou-se.

Eis que o celular a transporta ao mundo hipnotizante do tédio e da solidão. Tudo o que era doce e belo na vida de Bianca se desmorona frente aos nossos olhos.

Muito mais do que uma obra moralista – aliás, bastante longe disso – ‘Hora de Brincar’ apresenta pais que oportunizam a descoberta e filhos fazendo escolhas genuínas frente um dos vilões da infância contemporânea: a tela.

Importa salientar que há lições atemporais a serem apreendidas da obra. *‘Existem consequências para as nossas escolhas’; ‘Tudo na vida tem seu tempo’; ‘Pequenas atitudes são capazes de coisas enormes’; e outras mais.*

A obra encoraja os pais a terem maior cuidado com a forma que a criança usa o seu tempo livre, e ensina à criança o valor do brincar. Trata-se de um investimento que certamente levará a criança a tomar decisões que trarão o melhor resultado para suas vidas.

Aprender no mundo real é primordial para uma experiência humana verdadeira e brincar é fornecer oportunidades para que a criança explore e aprenda (Jack P. Shonkoff, diretor do Centro de Desenvolvimento Infantil, Harvard).



Reviews

'Hora de Brincar' cria um marco na contemporaneidade e trata a criança com o respeito que merece, mostrando, de uma maneira brilhantemente irreverente e suave, que brincar deve ser levado a sério.

Fabio Berthier, especialista em Educação

'Hora de Brincar' se apresenta como um livro necessário aos nossos dias, tanto para as crianças que o lerão conexas à Bianca e seu mundo, quanto aos pais, que entendendo a importância de ensinar autonomia a seus filhos, fornecem meios para que eles mesmos cheguem a conclusões sobre as experiências do mundo.

André Greca, pedagogo

Ao primeiro contato, curiosidade. E curiosidade é o que provoca o envolvimento do leitor, especialmente da criança. Mas não basta.

As páginas do 'Hora de Brincar' levam a criança-leitora para o seu mundo mágico, lúdico, mas sem infantilidades. Isso é respeito pela criança; Vivian usa linguagem compreensível a elas, mas coloca expressões que provocam a necessidade de questionar, para esclarecer. E isso é contribuir com a evolução do vocabulário, com a aprendizagem.

A união da qualidade do texto com a agradável ilustração faz com que "Hora de Brincar" se transforme, realmente, em momentos prazerosos de aprendizagem. Quantas "lições" de vida são transmitidas com naturalidade, em cada página. As personagens brincam, mesmo. E é brincando que partilham suas expectativas, desejos, formas de viver. Não se isolam: reconhecem a importância de envolver a família; descobrem, pela própria vivência, o desconforto do uso sem limites desse "brinquedo" denominado celular. Por viverem todas as situações, realmente aprendem a conduzir seus momentos de prazer, transformando-se nas fadas que valorizam as experiências.

Excelente e deliciosa forma de aprender...

Adélia Woellner,
escritora, advogada, professora universitária e
integrante da Academia Paranaense de Letras.



Hora de Brincar

O que acontece quando a tela hipnotizante do celular invade a vida de uma criança? Bianca atravessa a sua jornada de descoberta como uma cientista curiosa até perceber que estava se afastando dos seus amigos e de sua família. Será que ela descobre qual é a melhor hora do dia?

Autora Vivian Millarch

Ilustradora Inês da Fonseca

Editora ArchBooks

Formato capa dura: 23x23cmx1cm

Formato capa flexível: 23x23x0,5cm

Páginas: 44

Leitura compartilhada: a partir de 2 anos

Leitura independente: a partir de 6 anos

ISBN capa dura: 978-65-997498-3-0

ISBN capa flexível: 978-65-997498-1-0

Este livro segue o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Essa é uma obra necessária ao nosso tempo, um convite a nos tornarmos protagonistas do mundo.

CONTATO:

Comercial: André Greca

41 | 98831-6042

📷 **archbooks_kids**

contato@archbooks.com.br

www.archbooks.com.br

Editorial: Vivian Millarch

41 | 99607-6818

ArchBooks

ArchBooks, Editora



A Editora **ArchBooks** é fruto de um desejo. Aos pequenos leitores faltava conexão com a realidade e aos pais, certamente também leitores, era preciso um meio mais eficiente de comunicação das aflições da criança moderna.

Tudo é pensado com atenção pela **ArchBooks** para que se oportunize conexão com o mundo e para que a cada verso lido o mágico se torne palpável; para que a obra não acabe na última página, e se torne ferramenta para diálogo e compartilhamento de valores humanos essenciais.

Mais do que ser referência no mercado, a ArchBooks busca sempre a melhor versão do leitor, para que, com histórias simples e suaves, consiga trazer uma fagulha de inquietação às crianças.

É respeitando os nossos pequenos leitores que trazemos as crônicas da vida diária para as páginas e, com isso, mudamos o mundo. Um coração por vez.

Vivian Millarch, Autora



Vivian Millarch (arch-books.com), arquiteta e observadora do mundo, teve o privilégio de ter vivido uma infância repleta de brincadeiras, de muito contato com outras crianças e de muita atenção dos pais; talvez característica de sua geração.

Inquieta, deparando-se com a criança de hoje, Vivian sentiu a urgente necessidade de revisar os valores que causam o derretimento da infância clássica, começando pelos 'facilitadores' da vida moderna: as telas.

Como autora e com sua obra, Vivian questiona quanto à real importância de se 'digitalizar' e apresenta o problema das 'telas' de uma forma simples e direta, propondo, de imediato, a mais óbvia solução para o resgate moderno do brilho da infância: brincar. Simples assim.

Inês da Fonseca, Ilustradora



Inês da Fonseca (inesdafonseca.com) é apaixonada pela expressão além das páginas, e consegue transmitir ao leitor uma ambiência emocional rica, ultrapassando os limites do caminho físico de Bianca. Natural de Lisboa, designer de formação e educadora por paixão, Inês cria o espaço mítico de 'Hora de Brincar' tocando as sensações do leitor, desenvolvendo uma experiência multidimensional memorável.

Com o seu espírito criador, consegue trazer em 'Hora de Brincar' uma história que passa pelo caminho de Bianca e pelo seu coração de criança. As imagens trazidas pela ilustradora constroem um universo sensorial além do toque e transformam, como deseja Inês, a história em uma mágica descoberta.